



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Bem-Sucedida Da Ventilação Mecânica Invasiva Em Paciente Pediátrico Portador De Fibrose Cística.

Autores: REBECA MEGALE BRANDÃO CARVALHO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNO ESPIRITO SANTO DE ARAUJO, SANDRA HELENA DOS SANTOS VICTAL, CLAUDIA BEATRIZ CASTRO MEDINA COELI, ANNA PAULA CASTRO NUNES TERRIGNO, CLARISSA MARTINS

Resumo: A fibrose cística é uma doença multissistêmica, genética autossômica recessiva pela alteração do gene CFTR. Rastreada através da triagem neonatal e confirmada, principalmente, pelo teste do suor. O presente trabalho visa apresentar o sucesso do uso de ventilação mecânica invasiva nessa patologia. E.P.S 10 anos, procedente do Rio de Janeiro, encefalopata crônica e fibrocística, admitida no CTI pediátrico do Hospital Central da Polícia Militar após cirurgia de obstrução intestinal suboclusiva por fecaloma. No 4º dia de P.O apresentou esforço respiratório, palidez, batimento de aleta nasal, aumento da secreção e sibilos, evoluindo com taquidispneia moderada e febre. RX de tórax com hipo transparência em ambos hemitórax. Realizado IOT devido à queda expressiva da saturação de oxigênio até 50 com máscara de reservatório de FiO2 100, cianose central, bradicardia e crise de ausência. Parâmetros iniciais 23 (PIP) +9 (PEEP) x 18 (FR) 0,8 (TINS) x 45, com desmame progressivo até 11+8 x 22x 0,8(TINS) X 25, com mudança para VNI no oitavo dia de IOT. Mantida a dornase alfa uma vez ao dia e de enzimas pancreáticas pela GTT a cada 4 horas, além de antibioticoterapia de amplo espectro e anticonvulsivantes. O fibrocístico apresenta pneumonia e tempo de internações agravadas e prolongadas pela dificuldade de clearance de secreção pela doença, sendo esse o desafio terapêutico da ventilação mecânica invasiva. Embora a dificuldade de ventilar de forma invasiva o fibrocístico, o uso de enzimas e retirada precoce da ventilação com uso de VNI permitiu o desmame bem sucedido.